

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Matheus Loturco Venâncio	2014
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Vera Lucia Conceicao de Gouveia Santos	Fernanda Mateus Queiroz Schmidtd
Título:	Title:
QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL POR CÂNCER	

Resumo:

Contexto: A prostatectomia radical (PR) é o procedimento padrão para casos potencialmente curáveis de câncer de próstata (CaP). Embora taxas de sobrevivência sejam excelentes, a morbidade pós-operatória possui diferentes impactos sobre a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). A avaliação da QV se constitui como recurso para avaliação de resultados do tratamento na perspectiva do paciente, subjetiva e multidimensionalmente. Objetivo: O estudo objetivou analisar a QVRS, assim como os fatores sociodemográficos e clínicos associados, de pacientes após prostatectomia radical por CaP, até um ano após a cirurgia. Métodos: O estudo randomizado, descritivo exploratório, com abordagem quantitativa e transversal, foi realizado com 41 homens submetidos à PR, utilizando-se o Mini-Exame de Estado Mental, um questionário de dados sociodemográficos e clínicos, o EORTC QLQ-C30 e o módulo EORTC QLQ-PR25 para a avaliação da QV. Os dados foram analisados por meio dos testes t-Student, ANOVA, de correlação de Spearman e de Kruskal-Wallis. Os instrumentos de avaliação de QV apresentaram boa consistência interna: o QLQ-C30 apresentou coeficiente $\alpha=0,83$ e o QLQ-PR25, coeficiente $\alpha=0,85$. Resultados: A amostra apresentou média de 64,05 anos, maioria de brancos (53,7%), com ensino fundamental incompleto (75,6%) e casados (70,7%). A maioria possuía hipertensão arterial sistêmica (56,1%) e era sedentária (53,7%). A média do escore de estado geral de saúde/QV (EGS/QV) foi 77,03, as escalas funcionais variaram de 45,53 a 90,65 e as escalas de sintomas, de 4,88 a 52,78. As médias dos escores das escalas de QVRS apresentaram características diferentes das apresentadas por estudos internacionais. Os escores de QVRS (obtidos por ambos os instrumentos) foram influenciados significativamente por inúmeras variáveis clínicas, destacando-se a participação no grupo terapêutico coordenado pela Psicologia (pré e pós-cirúrgico) e exercícios pré-operatórios da musculatura pélvica. As variáveis tiveram influência sobre escores dos dois instrumentos de QV. Conclusão: Os escores de QVRS mostraram tendências positivas principalmente para as escalas de EGS/QV e função social. Não foram encontrados estudos que corroborassem as associações entre a QVRS e algumas variáveis clínicas aqui testadas (como algumas co-morbidades, sedentarismo e terapia hormonal pré-operatória). O estudo mostra influência positiva de ações de educação em saúde, como o grupo terapêutico coordenado pela psicologia, como forma de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Recomenda-se a realização de outros estudos com casuísticas maiores que possam corroborar os achados do presente estudo.

Summary:

Palavra-chave:	Keywords:
enfermagem, qualidade de vida, prostatectomia, neoplasias.	

 sair

 Imprimir